



# RESULTADO TRIMESTRAL 1T26

13 de maio de 2026



São Paulo, 13 de maio de 2026 - A CSN Mineração ("CMIN") (B3: CMIN3) divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26), apresentados em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Os comentários a seguir abordam os resultados consolidados da Companhia referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26). As análises comparativas são realizadas em relação ao quarto trimestre de 2025 (4T25) e ao primeiro trimestre de 2025 (1T25). Para fins de referência, a cotação do dólar foi de R\$ 5,74 em 31 de março de 2025; R\$ 5,50 em 31 de dezembro de 2025; e R\$ 5,22 em 31 de março de 2026.

## Destaques operacionais e financeiros do 1T26

### SEGURANÇA OPERACIONAL EM MOMENTOS CRÍTICOS DE CHUVAS PERMITIU CRESCIMENTO ANUAL DE PRODUÇÃO PRÓPRIA E DE EMBARQUES

Em um trimestre marcado por intensas chuvas no estado de Minas Gerais, a Companhia conseguiu apresentar crescimento anual no volume de produção própria e de embarques, o que mostra toda a resiliência e preparo para enfrentar momentos críticos na operação. Nesse contexto, o desempenho verificado neste trimestre reforça que a CMIN está no caminho certo para atingir seu *guidance* de produção. Assim, mesmo com a maior pressão de custos (principalmente relacionados ao frete marítimo) e a valorização cambial, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 1,42 bilhão no 1T26 (em linha com o mesmo período do ano anterior), com margem EBITDA ajustada de 44,9%.

### ESG

Entre os principais destaques de ESG no 1T26, temos (i) a divulgação do Relato Integrado de 2025 em 30/04/2026; (ii) a renovação pela ANM das declarações de estabilidade para todas as barragens da CMIN em março; (iii) o aumento anual de 10% na representatividade feminina em cargos de liderança; (iv) a manutenção do índice de zero fatalidades, com redução anual de 33% no número de acidentes de terceiros; e (v) redução anual de 32% na intensidade hídrica por produção de minério.

### DIVIDENDOS

Na última AGOE realizada em 16 de abril de 2026, os acionistas aprovaram a distribuição de dividendos no montante de R\$ 768,6 milhões (R\$ 0,14149 por ação). O pagamento desse provento, somado aos dividendos e JCP aprovados em 26/12/2025, totalizam R\$ 1,19 bilhão e deverão ser realizados até 31/12/2026.

### LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 222 MILHÕES NO TRIMESTRE FOI IMPACTADO PELA VARIAÇÃO CAMBIAL E SAZONALIDADE DO PERÍODO

No 1T26, a Companhia registrou R\$222 milhões de lucro líquido, suportado pelo aumento de produção própria e sustentação do patamar do preço do minério de ferro, apesar do impacto da variação cambial e das fortes chuvas que impactam o volume.

### REDUÇÃO DE 5,8% NO ENDIVIDAMENTO E MANUTENÇÃO DA ALAVANCAGEM EM 0,11X

Após reverter a posição de caixa líquido no trimestre anterior, a Companhia reduziu o seu endividamento líquido em 5,8% no 1T26, mantendo a alavancagem medida pela relação dívida líquida/EBITDA UDM em 0,11x. Contribuiu para esse movimento, a assinatura de um novo contrato de pré-pagamento de minério de US\$ 300 milhões, firmado com o intuito de cobrir parte das amortizações programadas para esse ano.

**Quadro Consolidado – Destaques**

	1T26	4T25	1T26 vs 4T25	1T25	1T26 vs 1T25
<b>Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)</b>	<b>9.636</b>	<b>11.981</b>	<b>-19,6%</b>	<b>9.640</b>	<b>0,0%</b>
Mercado Interno	737	945	-22,0%	1.040	-29,1%
Mercado Externo	8.899	11.036	-19,4%	8.600	3,5%
<b>Resultados Consolidados IFRS (R\$ milhões)</b>					
Receita Líquida <sup>1</sup>	3.165	4.109	-23,0%	3.412	-7,2%
Custo de Produto Vendido (CPV)	(2.035)	(2.590)	-21,4%	(2.238)	-9,1%
Lucro Bruto	1.131	1.520	-25,6%	1.174	-3,7%
Margem Bruta %	35,7%	37,0%	-1,3 p.p.	34,4%	1,3 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(67)	(83)	-19,2%	(58)	17,1%
Resultado de Participações	(3)	55	-105,4%	37	-108,0%
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>1.419,9</b>	<b>1.761</b>	<b>-19,4%</b>	<b>1.427</b>	<b>-0,5%</b>
Margem EBITDA %	<b>44,9%</b>	<b>42,9%</b>	<b>2,0 p.p.</b>	<b>41,8%</b>	<b>3,0 p.p.</b>

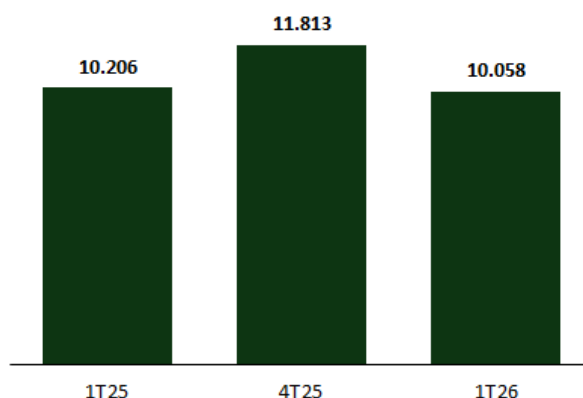
<sup>1</sup> A Receita Líquida Ajustada é calculada a partir da eliminação da parcela da receita atribuída ao frete e seguro marítimo.

<sup>2</sup> O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, outras receitas/despesas operacionais e resultado de equivalência patrimonial.

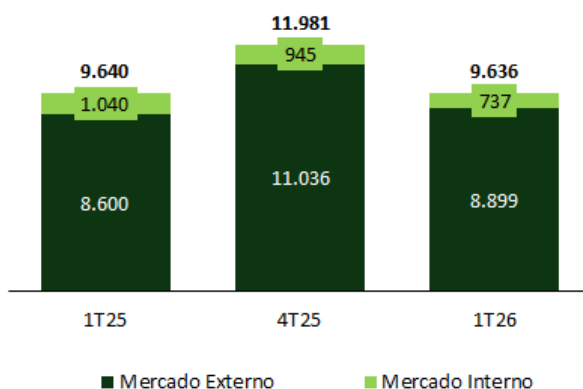
**Resultado Operacional**

O 1T26 foi marcado por um ambiente equilibrado no mercado transoceânico de minério de ferro, com preços sustentados apesar de um cenário de menor robustez para a demanda de aço na China e do aumento dos custos globais de combustíveis diante da escalada do conflito no Oriente Médio. Ao longo do trimestre, observou-se uma combinação de recomposição de estoques por parte das siderúrgicas chinesas e oferta global disciplinada, com impactos sazonais na produção brasileira e australiana em função do período de chuvas e ciclones, respectivamente, ainda que em volumes maiores do que os observados no mesmo período de 2025. Esse contexto contribuiu para a manutenção dos preços em patamares relativamente estáveis na comparação anual, ainda que levemente inferiores aos níveis observados no trimestre anterior. No que se refere à China, principal mercado consumidor global de minério de ferro, a produção de aço bruto apresentou retração no período, refletindo a continuidade de pressão no setor imobiliário e margens ainda pressionadas para as siderúrgicas locais. Ainda assim, a demanda por minério importado permaneceu resiliente, sustentada pela formação de estoques. Adicionalmente, as exportações chinesas de aço seguiram fortes, contribuindo para compensar a menor demanda doméstica. Nesse contexto, o minério de ferro manteve trajetória resiliente e encerrou o 1T26 com preço médio de US\$ 104,00/dmt (IODEX Fe61% Norte da China), ligeiramente abaixo dos US\$ 105,99/dmt registrados no 4T25 e praticamente em linha com o patamar observado no 1T25 (US\$ 103,6/dmt).

Em relação ao mercado de frete marítimo, o 1T26 apresentou um ambiente com sinais de deterioração, com a rota BCI C3 (Tubarão–Qingdao) registrando frete médio de US\$ 24,83/t, acima dos US\$ 23,88/t observados no 4T25 e dos US\$ 19,48/t registrados no 1T25. Esse desempenho refletiu fretes mais elevados mesmo em um período sazonalmente mais fraco, apoiado por fluxos consistentes de minério de ferro do Brasil e da Austrália para a China, além do avanço estrutural das exportações de bauxita da Guiné, que contribuíram para ampliar as distâncias médias de navegação. Do lado da oferta, retiradas temporárias de embarcações para manutenção e ineficiências operacionais associadas ao ambiente geopolítico, especialmente no Oriente Médio, limitaram a disponibilidade de navios Capesize. Ao final de março, a elevação dos preços dos combustíveis se tornou um fator adicional de pressão sobre os custos de frete, levando o índice C3 a superar o patamar de US\$ 30/t, apesar da correção nas taxas de *time charter*.

**Total da Produção (mil toneladas)**


- A **Produção de Minério de Ferro** (incluindo compras de terceiros) registrou 10.058 mil toneladas no 1T26, representando redução de 14,9% em relação ao 4T25 e de 1,5% frente ao 1T25. Esse desempenho reflete, principalmente, a sazonalidade típica entre o quarto e o primeiro trimestre do ano, somada ao maior volume de chuvas registrado no período. Entretanto, vale ressaltar que a produção própria cresceu 6,7% na comparação anual, o que mostra não apenas toda a excelência operacional que a Companhia tem conseguido atingir, mas também a resiliência da operação para períodos de elevada pluviometria. Ou seja, o resultado do trimestre foi impactado, sobretudo, pela redução das compras de terceiros, também influenciada pelas condições climáticas adversas verificadas no período.
- O **Volume de Vendas** alcançou 9.636 mil toneladas no 1T26, o que representa queda de 19,6% em relação ao 4T25, mas um desempenho em linha com o 1T25. O TECAR atingiu novo recorde de embarques para um primeiro trimestre, totalizando 8.724 mil toneladas, o que representa crescimento de 1,4% em relação ao ano anterior. Esse desempenho reforça a robustez e a eficiência da infraestrutura logística da Companhia, que vem apresentando evolução consistente trimestre após trimestre.

**Volume de Vendas (mil toneladas)**

**Resultado Consolidado**

- A **Receita Líquida Ajustada** totalizou R\$ 3.165,4 milhões e foi 23,0% inferior ao 4T25, em razão da sazonalidade da operação e do impacto do câmbio no período. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, também se verifica uma redução de 7,2% resultado exclusivo da variação cambial, uma vez que tanto volume quanto preços ficaram em patamares parecidos. Nesse sentido, a **Receita Líquida Unitária** foi de **US\$ 62,6** por tonelada no 1T26, um patamar praticamente estável em relação ao 4T25 e 1T25. Na comparação trimestral, houve pequena redução de 1,1% na receita líquida unitária em razão do aumento do frete marítimo, enquanto

na comparação anual o crescimento de 1,0% na receita líquida unitária é resultado da melhora na qualidade do produto que acabou por compensar o aumento do frete.

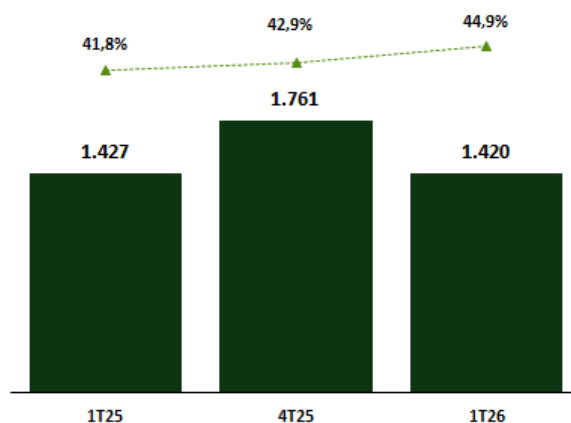
- O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** totalizou R\$ 2.034,9 milhões no 1T26, o que configura uma redução de 21,4% contra o trimestre anterior e reflete a redução do volume vendido no período em razão da sazonalidade e do menor volume de compras. Quando comparamos com o mesmo período de 2025, a redução foi de 9,1% como resultado sobretudo do menor volume de compras e do aumento de participação do volume de produção própria. O **C1**, por sua vez, atingiu US\$ 23,1/t no 1T26, ante US\$ 23,4/t no 4T25 e US\$ 21,0/t no 1T25. A redução trimestral se deve ao menor custo de produção, apesar do menor volume, e do impacto do câmbio, enquanto o aumento na comparação anual se deve ao impacto da apreciação cambial e do aumento do custo logístico, parcialmente compensados pelo maior volume de produção que ajudou a diluir os custos fixos.
- No 1T26, o **Lucro Bruto** totalizou R\$ 1.130,6 milhões, representando uma redução de 25,6% em relação ao 4T25 e de 3,7% quando comparado ao 1T25. A Margem Bruta, por sua vez, alcançou 35,7% no trimestre, com retração de 1,3 p.p. frente ao trimestre anterior, porém apresentando uma expansão de 1,3 p.p. na comparação anual. Na comparação trimestral, a queda na margem bruta reflete o impacto da sazonalidade na produção e o efeito da variação cambial no minério comercializado, enquanto o crescimento da eficiência operacional contra o 1T25 é resultado da redução nos custos devido ao menor volume de compras e maior volume de produção própria.
- As **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas** atingiram R\$ 67,4 milhões no 1T26, um patamar 19,2% inferior às registradas no trimestre anterior, refletindo o menor volume comercializado no período. Na comparação anual, as despesas foram 17,4% superiores às do 1T25, em função de maiores gastos com serviços portuários e despesas comerciais.
- O Resultado de **equivalência patrimonial** no 1T26 foi negativo em R\$ 2,9 milhões, 105,5% inferior ao 4T25 e 108,1% abaixo do verificado no 1T25, refletindo a piora financeira do resultado da MRS que foi negativamente impactada por maiores despesas financeiras e pela estratégia de depreciação acelerada.
- Por sua vez, o **Resultado Financeiro** registrou um desempenho negativo de R\$ 626,0 milhões no 1T26, o que representa uma reversão em relação ao resultado positivo verificado no trimestre anterior, como consequência da variação cambial sobre o caixa em moeda estrangeira. Quando comparamos com o 1T25, o Resultado Financeiro foi 65,3% melhor, como consequência do menor impacto da variação cambial no período e de menores despesas financeiras.

R\$ Milhões	1T26	4T25	1T26 vs 4T25	1T25	1T26 vs 1T25
<b>Resultado Financeiro - IFRS</b>	<b>(626,0)</b>	<b>69</b>	<b>-1004,4%</b>	<b>(1.315)</b>	<b>-52,4%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>116</b>	<b>184</b>	<b>-37,2%</b>	<b>303</b>	<b>-61,8%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(742)</b>	<b>(115)</b>	<b>543,7%</b>	<b>(1.618)</b>	<b>-54,2%</b>
<b>Despesas Financeiras (ex-variação cambial)</b>	<b>(378)</b>	<b>(373)</b>	<b>1,3%</b>	<b>(571)</b>	<b>-33,8%</b>
<b>Resultado c/ Variação Cambial</b>	<b>(364)</b>	<b>258</b>	<b>-241,1%</b>	<b>(1.047)</b>	<b>-65,3%</b>

- No 1T26, a CSN Mineração registrou **lucro líquido** de R\$ 222,1 milhões, o que representa uma retração frente ao trimestre anterior, refletindo, principalmente, o impacto da sazonalidade no desempenho operacional e mais os efeitos da variação cambial nas despesas financeiras. Já em comparação com o mesmo período do ano anterior, a melhora é expressiva e decorre sobretudo do menor impacto da variação cambial.

R\$ Milhões	1T26	4T25	1T26 vs 4T25	1T25	1T26 vs 1T25
<b>Lucro Líquido /(Prejuízo) do período</b>	<b>222</b>	<b>1.194</b>	<b>-81,4%</b>	<b>(357)</b>	<b>-162,2%</b>
Depreciação	357	326	9,4%	310	15,1%
IR e CSLL	76	206	-63,1%	166	-54,2%
Resultado financeiro líquido	626	(69)	-1007,2%	1.315	-52,4%
<b>EBITDA (RCVM 156/22)</b>	<b>1.281</b>	<b>1.657</b>	<b>-22,7%</b>	<b>1.434</b>	<b>-10,7%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	<b>136</b>	<b>159</b>	-14,5%	<b>30</b>	353,3%
Resultado de equivalência patrimonial	3	(55)	-105,5%	(37)	-108,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.420</b>	<b>1.761</b>	<b>-19,4%</b>	<b>1.427</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>44,9%</b>	<b>42,9%</b>	<i>2,0 p.p.</i>	<b>41,8%</b>	<i>3,0 p.p.</i>

- O **EBITDA Ajustado** totalizou R\$ 1.419,9 milhões no 1T26, com uma margem EBITDA Ajustada de 44,9%, o que representa expansão de 2,0 p.p. e 3,0 p.p. quando comparados com o 4T25 e 1T25, respectivamente. Esse aumento de rentabilidade ocorre mesmo em um período marcado por intensas chuvas e por conflitos geopolíticos que impactaram os custos. Contribuiu também para esse desempenho, a manutenção do preço em patamares elevados que conseguiu neutralizar a pressão do frete, além da melhora do *mix* no material exportado, com maior participação de produção própria.

**EBITDA Ajustado e Margem EBITDA (R\$ milhões e %)**


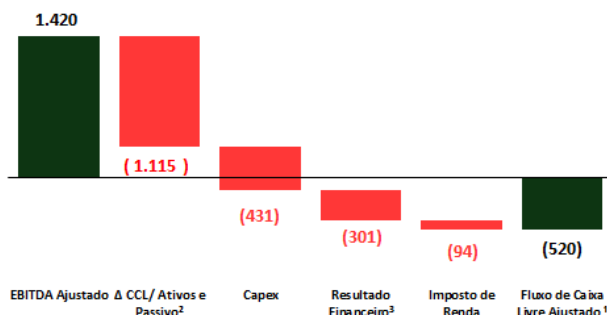
<sup>1</sup> A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo as outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

<sup>2</sup> A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada.

**Build-up EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)**

**Fluxo de Caixa Ajustado<sup>1</sup>**

No 1T26, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi negativo em R\$ 520,4 milhões, revertendo a geração de caixa positiva verificada no trimestre anterior. Além do resultado operacional mais fraco em razão da sazonalidade, esse desempenho é consequência de um maior consumo de capital de giro que teve como maior variação a redução da conta de fornecedores em função do menor volume de compras de minério de terceiros, fora o avanço das obras da P15.

**Fluxo de Caixa Livre do 1T26 (R\$ Milhões)**


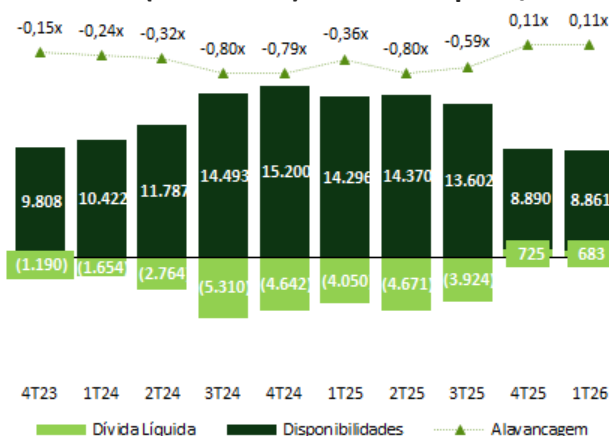
<sup>1</sup> O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos<sup>2</sup>, excluindo-se o efeito dos pré-pagamentos celebrados.

<sup>2</sup> O ΔCCL/Ativos e Passivos é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsidera a variação líquida de IR e CS.

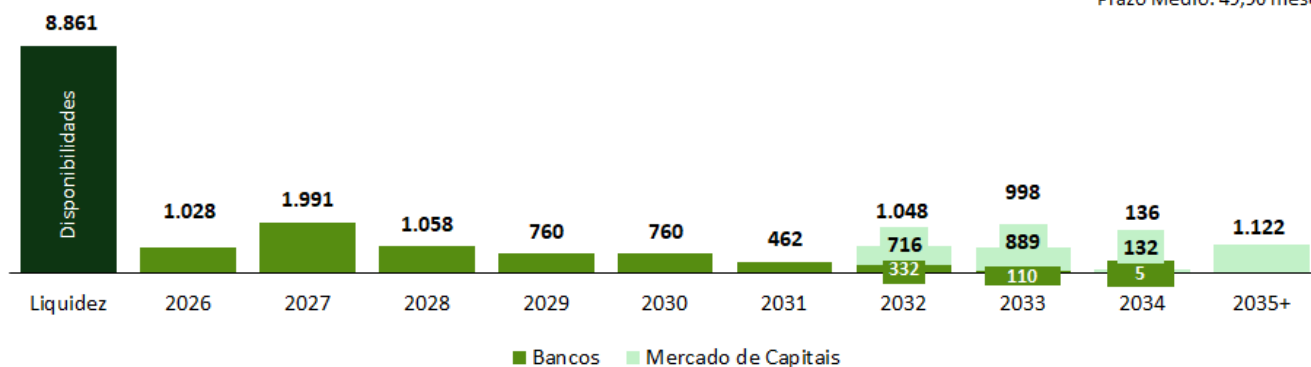
<sup>3</sup> Resultado Financeiro: considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas à atividade operacional e os juros de captações para capital de giro.

**Endividamento**

Em 31/03/2026, a CSN Mineração possuía um total de R\$ 8,8 bilhões em disponibilidades, o que representa uma estabilidade em relação ao trimestre anterior e uma dívida líquida de R\$ 683,1 milhões no período, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA UDM permanecendo em 0,11x. Com isso, a Companhia segue com uma estrutura de capital sólida.

**Endividamento (R\$ Bilhões) e Dívida Líquida/EBITDA (x)**

**Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ Bilhões)**

**Posição em 31/03/2026**  
Dívida Bruta: R\$ 9.544  
Dívida Líquida: R\$ 683  
Dívida Líquida/EBITDA LTM: 0,11x  
Prazo Médio: 49,90 meses



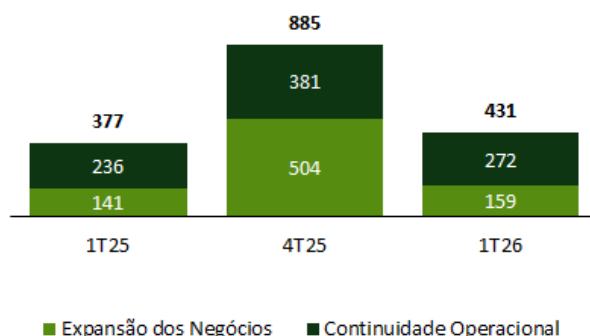
Nota: <sup>1</sup> Disponibilidades: considera o caixa e os equivalentes de caixa somados às aplicações de curto prazo.

**Investimentos**

No 1T26, a menor execução de capex no período chuvoso resultou em um montante investido de R\$ 431,0 milhões, o que representa uma retração de 51,3% em relação ao 4T25. Porém, quando se observa a comparação anual, o investimento subiu 14,3%, em linha com o avanço na execução de projetos estruturantes, com destaque para a evolução da infraestrutura da P15 e para as obras para aumentar a eficiência operacional da Companhia.

R\$ Milhões	1T26	4T25	1T26 vs 4T25	1T25	1T26 vs 1T25
Expansão dos Negócios	159	504	-68,5%	141	12,8%
Continuidade Operacional	272	381	-28,6%	236	15,3%
<b>Investimento Total IFRS</b>	<b>431</b>	<b>885</b>	<b>-51,3%</b>	<b>377</b>	<b>14,3%</b>

\*Investimentos incluem as aquisições através de empréstimos e financiamentos (valores em R\$ MM).

**CAPEX (R\$ Milhões)**

**Capital Circulante Líquido**

No 1T26, o Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio foi de R\$ 1.168,0 milhões, o que representa um expressivo avanço tanto em relação ao 4T25 quanto na comparação com o 1T25, como resultado da forte diminuição na linha de fornecedores, em razão do menor volume de compras de minério de terceiros, e também do aumento no contas a receber e de impostos a recuperar.

R\$ Milhões	1T26	4T25	1T26 vs 4T25	1T25	1T26 vs 1T25
<b>Ativo</b>	<b>3.663</b>	<b>3.144</b>	<b>16,5%</b>	<b>2.263</b>	<b>61,9%</b>
Contas a Receber	2.257	1.914	17,9%	973	132,0%
Estoques <sup>3</sup>	1.104	1.118	-1,3%	1.075	2,7%
Impostos a Recuperar	202	12	1583,3%	135	49,6%
Impostos a Recuperar	202	12	1583,3%	135	49,6%
Despesas Antecipadas	70	73	-4,1%	53	32,1%
Demais Ativos CCL <sup>1</sup>	30	27	11,1%	27	11,1%
<b>Passivo</b>	<b>2.495</b>	<b>3.152</b>	<b>-20,8%</b>	<b>2.451</b>	<b>1,8%</b>
Fornecedores	2.034	2.708	-24,9%	1.981	2,7%
Obrigações Trabalhistas	208	185	12,4%	183	13,7%
Tributos a Recolher	123	152	-19,1%	88	39,8%
Demais Passivos <sup>2</sup>	130	107	21,5%	199	-34,7%
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>1.168</b>	<b>(8)</b>	<b>-14700,0%</b>	<b>(188)</b>	<b>-719,7%</b>

OBS: O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera os contratos de pré-pagamentos e as respectivas amortizações.

<sup>1</sup>Demais Ativos CCL: Considera adiantamento a empregados e outras contas a receber

<sup>2</sup>Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, tributos parcelados e outras provisões

<sup>3</sup>Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários.

**ESG – Environmental, Social & Governance**
**DESEMPENHO ESG**

Nos últimos anos, a CSN Mineração tem adotado um formato separado e exclusivo para a divulgação de suas ações e desempenho ESG, disponibilizando de forma individualizada a sua performance em indicadores ESG. O modelo permite que os *stakeholders* tenham acesso aos principais resultados e indicadores trimestralmente e possam acompanhá-los de forma efetiva e ainda mais ágil. O acesso pode ser feito por meio da central de resultados do site de RI da CSN Mineração: <https://ri.csnmineração.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e as iniciativas da CSN Mineração podem ser verificados no Relato Integrado 2025, divulgado em abril de 2026 ( <https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri> ). A revisão dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado; dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão sujeitas a ajustes decorrentes desse processo.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN Mineração de forma ágil e transparente, em nosso website, por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://esg.csn.com.br>

**Mercado de Capitais**

No **primeiro trimestre de 2026**, as ações da CSN Mineração registraram uma desvalorização de 10,8%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 16,3%. O volume médio diário das ações da CMIN3 negociadas na B3 foi de R\$ 48,8 milhões no 1T26.

	1T26
Nº de ações em milhares	<b>5.432.044</b>
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	4,86
Valor de Mercado (R\$ milhões)	26.400
Variação no período	
CMIN3 (BRL)	-10,8%
Ibovespa (BRL)	16,3%
Volume	
Média diária (mil ações)	9.050
Média diária (R\$ mil)	48.813
<i>Fonte: Bloomberg</i>	

**Teleconferência de Resultados:**

Webinar de Apresentação do Resultado do 1T26	Equipe de Relações com Investidores
<b>Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês</b> <b>14 de maio de 2026</b> 10h00 (horário de Brasília) 09h00 (horário de Nova York)  <i>Webinar:</i> clique <a href="#">aqui</a>	Pedro Oliva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Pedro Gomes de Souza ( <a href="mailto:pedro.gs@csn.com.br">pedro.gs@csn.com.br</a> ) Mayra Favero Celleguin ( <a href="mailto:mayra.celleguin@csn.com.br">mayra.celleguin@csn.com.br</a> )

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO**  
 Legislação Societária (milhares de reais)

	1T26	4T25	1T26 vs 4T25	1T25	1T26 vs 1T25
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>3.704.133</b>	<b>4.929.465</b>	<b>-24,9%</b>	<b>3.911.382</b>	<b>-5,3%</b>
Mercado Interno	296.610	375.238	-21,0%	412.414	-28,1%
Mercado Externo	3.407.523	4.554.227	-25,2%	3.498.968	-2,6%
<b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)</b>	<b>(2.034.884)</b>	<b>(2.589.518)</b>	<b>-21,4%</b>	<b>(2.237.701)</b>	<b>-9,1%</b>
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(1.678.661)	(2.272.791)	-26,1%	(1.932.029)	-13,1%
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(356.223)	(316.726)	12,5%	(305.671)	16,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.669.249</b>	<b>2.339.947</b>	<b>-28,7%</b>	<b>1.673.681</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>45,1%</b>	<b>47,5%</b>	<b>-2,4 p.p.</b>	<b>42,8%</b>	<b>-283,2 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(563.644)	(850.872)	-33,8%	(507.748)	11,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(41.954)	(44.536)	-5,8%	(44.338)	-5,4%
Depreciação e Amortização em Despesas	(508)	(8.180)	-93,8%	(4.685)	-89,1%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(136.041)	(159.443)	-14,7%	(30.273)	349,4%
Outras receitas operacionais	29.737	5.986	396,8%	40.943	-27,4%
Outras (despesas) operacionais	(165.778)	(165.429)	0,2%	(71.216)	132,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.976)	54.928	-105,4%	37.042	-108,0%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>924.127</b>	<b>1.331.844</b>	<b>-30,6%</b>	<b>1.123.679</b>	<b>-17,8%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(626.008)	69.248	-1004,0%	(1.315.364)	-52,4%
Receitas Financeiras	115.756	184.457	-37,2%	302.859	-61,8%
Despesas Financeiras	(378.038)	(373.085)	1,3%	(571.358)	-33,8%
Variações cambiais líquidas	(363.726)	257.876	-241,0%	(1.046.865)	-65,3%
<b>Resultado Antes do IR e CSL</b>	<b>298.118</b>	<b>1.401.093</b>	<b>-78,7%</b>	<b>(191.685)</b>	<b>-255,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(75.991)	(206.679)	-63,2%	(165.603)	-54,1%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período</b>	<b>222.127</b>	<b>1.194.414</b>	<b>-81,4%</b>	<b>(357.288)</b>	<b>-162,2%</b>

A tabela abaixo tem a finalidade de apresentar a demonstração do resultado da Companhia integralmente em base FOB em milhares de reais:

<b>DRE AJUSTADA - BASE FOB</b>	<b>1T26</b>	<b>4T25</b>	<b>1T26 vs 4T25</b>	<b>1T25</b>	<b>1T26 vs 1T25</b>
Receita líquida de vendas	3.704.133	4.929.465	-24,9%	3.911.382	-5,3%
Frete e seguros marítimo	(538.689)	(820.112)	-34,3%	(499.200)	7,9%
<b>Receita Líquida Ajustada – Base FOB</b>	<b>3.165.444</b>	<b>4.109.352</b>	<b>-23,0%</b>	<b>3.412.182</b>	<b>-7,2%</b>
<b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)</b>	<b>(2.034.884)</b>	<b>(2.589.518)</b>	<b>-21,4%</b>	<b>(2.237.701)</b>	<b>-9,1%</b>
CPV sem Depreciação	(1.678.661)	(2.272.791)	-26,1%	(1.932.029)	-13,1%
Depreciação	(356.223)	(316.726)	12,5%	(305.671)	16,5%
<b>Lucro Bruto Ajustado – Base FOB</b>	<b>1.130.561</b>	<b>1.519.835</b>	<b>-25,6%</b>	<b>1.174.481</b>	<b>-3,7%</b>
<b>Margem Bruta Ajustada - Base FOB (%)</b>	<b>35,7%</b>	<b>37,0%</b>	<i>-1,3 p.p.</i>	<b>34,4%</b>	<i>1,3 p.p.</i>
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&amp;A) Ajustada – Base FOB</b>	<b>(67.417)</b>	<b>(83.476)</b>	<b>-19,2%</b>	<b>(57.571)</b>	<b>17,1%</b>
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(606.106)	(903.588)	-32,9%	(556.771)	8,9%
Frete e seguros marítimo	538.689	820.112	-34,3%	499.200	7,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<b>(136.041)</b>	<b>(159.443)</b>	<b>-14,7%</b>	<b>(30.273)</b>	<b>349,4%</b>
Resultado da equivalência patrimonial	<b>(2.976)</b>	<b>54.928</b>	<b>-105,4%</b>	<b>37.042</b>	<b>-108,0%</b>
Resultado financeiro, líquido	<b>(626.008)</b>	<b>69.248</b>	<b>-1004,0%</b>	<b>(1.315.364)</b>	<b>-52,4%</b>
<b>Resultado antes do IR e CSLL</b>	<b>298.118</b>	<b>1.401.093</b>	<b>-78,7%</b>	<b>(191.685)</b>	<b>-255,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(75.991)	(206.679)	-63,2%	(165.603)	-54,1%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período</b>	<b>222.127</b>	<b>1.194.414</b>	<b>-81,4%</b>	<b>(357.288)</b>	<b>-162,2%</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**Legislação Societária (milhares de reais)**

	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025
<b>Ativo Circulante</b>	<b>12.686.700</b>	<b>12.084.606</b>	<b>16.680.740</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.842.373	8.871.892	14.281.539
Aplicações Financeiras	18.700	18.074	14.320
Contas a Receber	2.257.136	1.914.795	973.080
Estoques	833.780	825.422	847.936
Impostos a recuperar	265.245	104.913	171.092
Outros Ativos Circulantes	469.466	349.511	392.774
Adiantamentos a fornecedores	254.639	146.440	145.949
Outros	214.828	203.071	246.825
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>21.501.780</b>	<b>21.468.968</b>	<b>18.640.278</b>
Tributos Diferidos	4.230	5.598	-
Impostos a recuperar	445.310	551.143	264.780
Estoques LP	2.136.768	2.073.526	1.859.807
Outros Ativos Não Circulantes	428.150	452.021	520.576
Adiantamentos a fornecedores	288.817	314.569	380.330
Outros ativos	139.333	137.453	140.246
Investimentos	2.971.247	3.061.007	1.824.114
Imobilizado	11.190.052	10.994.169	9.820.926
Imobilizado em Operação	6.802.123	6.898.524	7.011.639
Direito de Uso em Arrendamento	142.777	119.109	115.601
Imobilizado em Andamento	4.245.152	3.976.536	2.693.686
Intangível	4.326.023	4.331.504	4.350.076
<b>Total do Ativo</b>	<b>34.188.480</b>	<b>33.553.574</b>	<b>35.321.018</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>9.233.494</b>	<b>10.039.250</b>	<b>7.442.910</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	110.604	107.051	107.646
Fornecedores	1.674.759	2.171.640	1.791.588
Fornecedores Risco Sacado	359.710	537.233	189.448
Obrigações Fiscais	234.686	346.416	225.895
Empréstimos e Financiamentos	1.524.135	1.650.923	1.090.110
Adiantamento de clientes	3.888.257	3.782.726	3.585.816
Dividendos e JCP a pagar	1.163.385	1.163.385	178.426
Outras Obrigações	273.305	274.160	262.475
Passivos de arrendamentos	42.516	16.846	18.357
Outras obrigações	230.789	257.314	244.118
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.653	5.716	11.507
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>17.874.241</b>	<b>16.833.516</b>	<b>17.643.191</b>
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	7.605.580	7.535.494	8.734.886
Fornecedores	2.608	2.503	4.907
Adiantamento de clientes	8.991.703	8.128.989	7.936.435
Passivos ambientais e desativação	703.734	681.783	635.668
Outras Obrigações	206.300	213.609	215.260
Passivos de Arrendamento	117.089	117.768	110.720
Tributos a Recolher	11.342	13.318	18.754
Outras Contas a Pagar	77.869	82.523	85.786
Tributos Diferidos	220.659	132.773	9.520
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	143.657	138.365	106.516
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>7.080.745</b>	<b>6.680.808</b>	<b>10.234.916</b>
Capital Social Realizado	7.473.980	7.473.980	7.473.980
Reserva de Capital	(2.224.036)	(2.224.036)	127.042
Reservas de Lucros	1.494.796	1.494.796	3.240.661
Lucro/(Prejuízo) Acumulado	222.368	-	(357.258)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	322.635	322.635	322.635
Outros Resultados Abrangentes	(209.439)	(387.249)	(573.284)
Participação de não controladores	441	682	1.142
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>34.188.480</b>	<b>33.553.574</b>	<b>35.321.018</b>

**FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**

Legislação Societária (milhares de reais )

	1T26	4T25	1T25
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>71.339</b>	<b>650.525</b>	<b>(710.017)</b>
Lucro líquido do período	222.127	1.194.413	(357.260)
Resultado de não controlados	241	170	(28)
Resultado de equivalência patrimonial	2.976	(54.928)	(37.042)
Variações cambiais e monetárias	(228.845)	73.551	(237.742)
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	148.859	162.728	203.446
Juros capitalizados	(68.466)	(58.292)	(35.346)
Juros de arrendamentos	4.034	3.022	2.874
Perdas com instrumento derivativo	82.394	30.234	21.809
Amortização custo de transação	14.319	14.319	9.032
Depreciações e amortizações	356.865	326.252	312.226
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	75.991	206.679	165.603
Resultado na baixa ou alienação de bens	81	4.481	1.452
<b>Varição dos ativos e passivos</b>	<b>(171.290)</b>	<b>(958.582)</b>	<b>(430.672)</b>
Contas a receber de clientes	(301.431)	(363.310)	515.735
Estoques	(71.600)	(49.324)	(168.722)
Tributos a recuperar	(48.459)	(10.259)	(83.752)
Outros ativos	(113.653)	33.388	128.997
Adiantamento Fornecedor - CSN	21.173	52.562	(61.491)
Fornecedores	(495.985)	(4.061)	(312.690)
Salários, provisões e contribuições sociais	3.233	(29.172)	5.205
Tributos a recolher	(30.991)	38.687	(9.078)
Adiantamento Cliente - Minério de Ferro	983.758	(688.056)	(469.992)
Adiantamento - Contratos de Energia	(15.513)	(15.548)	(15.694)
Outras contas a pagar	75.701	(111.324)	39.135
Fornecedores risco sacado	(177.523)	187.836	1.675
<b>Outros pagamentos e recebimentos</b>	<b>(367.947)</b>	<b>(293.523)</b>	<b>(328.368)</b>
Recebimento de operações derivativas	(118.753)	(30.234)	(21.809)
Dividendos recebidos MRS	-	63.887	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(94.133)	(166.884)	(125.183)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(155.061)	(160.292)	(181.376)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(431.436)</b>	<b>(4.235.630)</b>	<b>(377.465)</b>
Aquisição de participação em controladas, coligadas ou joint ventures	-	(3.350.000)	-
Aquisição de ativos imobilizados	(430.811)	(885.220)	(377.036)
Aplicações financeiras	(625)	(410)	(429)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>253.053</b>	<b>(1.091.664)</b>	<b>173.828</b>
Pagamento do principal sobre empréstimos	(419.468)	(250.786)	(577.544)
Captações	699.635	-	759.263
Custo de transação	-	(84)	(1.139)
Dividendos pagos	-	(424.205)	-
Juros de Capital Proprio	-	(408.449)	-
Passivos de arrendamentos	(27.114)	(8.140)	(6.752)
<b>Varição Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa</b>	<b>77.525</b>	<b>(36.082)</b>	<b>9.265</b>
<b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(29.519)</b>	<b>(4.712.852)</b>	<b>(904.389)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>8.871.892</b>	<b>13.584.743</b>	<b>15.185.928</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>8.842.373</b>	<b>8.871.892</b>	<b>14.281.539</b>



# 1Q26 EARNINGS RELEASE

May 13, 2026



São Paulo, May 13, 2026 - CSN Mineração ("CMIN") (B3: CMIN3) announces its results for the **first quarter of 2026 (1Q26)**, presented in Brazilian Reals. The Company's consolidated financial statements have been prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil, as issued by the Brazilian Accounting Pronouncements Committee ("CPC") and approved by the Brazilian Securities and Exchange Commission ("CVM") and the Federal Accounting Council ("CFC"), as well as with the International Financial Reporting Standards ("IFRS") issued by the International Accounting Standards Board ("IASB").

The comments below address the Company's consolidated results for the **first quarter of 2026 (1Q26)**, with comparisons to the **fourth quarter of 2025 (4Q25)** and the **first quarter of 2025 (1Q25)**. For reference, the exchange rate was R\$ 5.74 as of March 31, 2025, R\$ 5.50 as of December 31, 2025, and R\$ 5.22 as of March 31, 2026.

## 1Q26 Operational and Financial Highlights

### OPERATIONAL RESILIENCE THROUGH A CRITICAL RAINFALL PERIOD SUPPORTED YEAR-OVER-YEAR GROWTH IN OWN PRODUCTION AND SHIPMENTS

During a quarter marked by intense rainfall in the state of Minas Gerais, the Company delivered year-over-year growth in both own production and shipment volumes, underscoring the resilience of its operations and its preparedness to navigate critical operating conditions. In this context, the quarter's performance further reinforces CMIN's trajectory toward achieving its production guidance.

Thus, even with increased cost pressure (mainly related to seaborne freight) and currency appreciation, Adjusted EBITDA reached R\$ 1.42 billion in 1Q26 (in line with the same period of the previous year), with an adjusted EBITDA margin of 44.9%.

### ESG

The main ESG highlights in 1Q26 include: (i) the publication of the 2025 Integrated Report on April 30, 2026; (ii) the renewal of stability declarations by the ANM for all CMIN dams in March; (iii) a 10% year-over-year increase in female representation in leadership positions; (iv) the continued achievement of zero fatalities, accompanied by a 33% year-over-year reduction in third-party accidents; and (v) a 32% year-over-year reduction in water intensity per ton of iron ore produced.

### DIVIDENDS

At the latest Annual and Extraordinary Shareholders' Meeting, held on April 16, 2026, shareholders approved the distribution of dividends in the amount of R\$ 768.6 million (R\$ 0.14149 per share). Combined with the dividends and interest on equity approved on December 26, 2025, total shareholder remuneration amounts to R\$ 1.19 billion and is expected to be fully paid by December 31, 2026.

### NET INCOME OF R\$ 222 MILLION IN THE QUARTER REFLECTED THE EFFECTS OF EXCHANGE-RATE VARIATION AND THE PERIOD'S SEASONALITY

In 1Q26, the Company reported net income of R\$ 222 million, supported by higher own production and sustained iron ore prices, despite the effects of exchange-rate variation and the heavy rainfall that affected volumes during the quarter.

### 5.8% REDUCTION IN NET DEBT, WITH LEVERAGE MAINTAINED AT 0.11x

Following the reversal of its net cash position in the previous quarter, the Company reduced net debt by 5.8% in 1Q26, while maintaining leverage measured by the Net Debt/LTM EBITDA ratio at 0.11x. This performance was supported, among other factors, by the execution of a new US\$ 300 million iron ore prepayment agreement, aimed at covering part of the amortizations scheduled for the year.

**Consolidated Results – Highlights**

	1Q26	4Q25	1Q26 vs 4Q25	1Q25	1Q26 vs 1Q25
<b>Iron Ore Sales (thousand tons)</b>	<b>9,636</b>	<b>11,981</b>	<b>-19.6%</b>	<b>9,640</b>	<b>0.0%</b>
Domestic Market	737	945	-22.0%	1,040	-29.1%
Foreign Market	8,899	11,036	-19.4%	8,600	3.5%
<b>IFRS Consolidated Results (R\$ million)</b>					
Net Revenue	3,165	4,109	-23.0%	3,412	-7.2%
Cost of Goods Sold (COGS)	(2,035)	(2,590)	-21.4%	(2,238)	-9.1%
Gross Profit	1,131	1,520	-25.6%	1,174	-3.7%
Gross Margin (%)	35.7%	37.0%	-3.4%	34.4%	3.8%
Sales and administrative expenses	(67)	(83)	-19.2%	(58)	17.1%
Result from equity investments	(3)	55	-105.4%	37	-108.0%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>1,420</b>	<b>1,761</b>	<b>-19.4%</b>	<b>1,427</b>	<b>-0.5%</b>
EBITDA Margin (%)	<b>44.9%</b>	<b>42.9%</b>	<b>2.0 p.p.</b>	<b>41.8%</b>	<b>3.0 p.p.</b>

<sup>1</sup> Adjusted Net Revenue is calculated by eliminating the portion of revenue attributable to ocean freight and insurance.

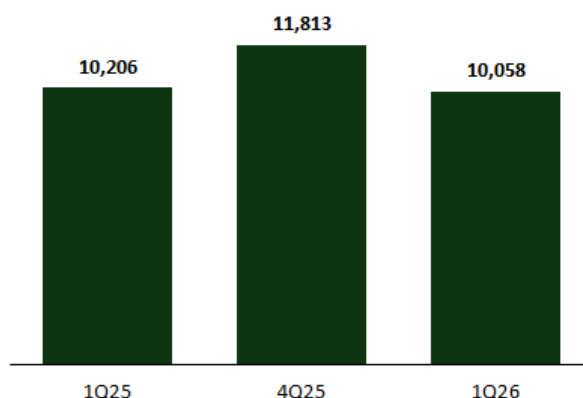
<sup>2</sup> Adjusted EBITDA is calculated based on net income, plus depreciation and amortization, income taxes, net financial result, other operating income/expenses and equity income.

**Operating Performance**

1Q26 was marked by a balanced environment in the seaborne iron ore market, with prices remaining supported despite a less robust backdrop for steel demand in China and higher global fuel costs due to the escalation of the conflict in the Middle East. Throughout the quarter, the market saw a combination of inventory restocking by Chinese steelmakers and disciplined global supply, together with seasonal impacts on Brazilian and Australian production due to the rainy season and cyclones, respectively, although at higher volumes than those observed in the same period of 2025. This context contributed to keeping prices relatively stable year-over-year, albeit slightly below the levels seen in the previous quarter. In China, the world's main iron ore consuming market, crude steel production declined during the period, reflecting continued pressure in the real estate sector and margins that remained under pressure for local steelmakers. Even so, demand for imported iron ore remained resilient, supported by inventory restocking. In addition, Chinese steel exports remained strong, helping offset softer domestic demand. In this context, iron ore prices remained resilient and closed 1Q26 at an average of US\$ 104.00/dmt (IODEX Fe61% North China), slightly below the US\$ 105.99/dmt recorded in 4Q25 and broadly in line with the level observed in 1Q25 (US\$ 103.6/dmt).

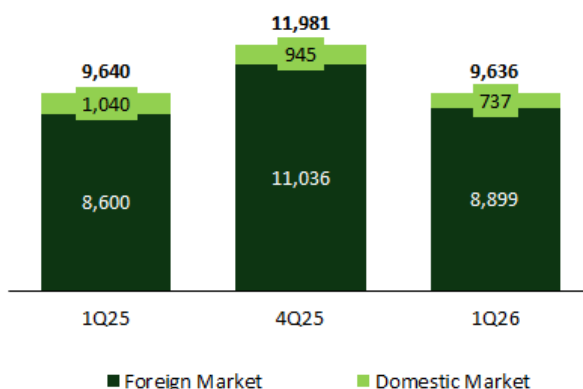
As for the seaborne freight market, 1Q26 showed signs of deterioration, with the BCI C3 route (Tubarão-Qingdao) posting an average freight rate of US\$ 24.83/t, compared with US\$ 23.88/t in 4Q25 and US\$ 19.48/t in 1Q25. This performance reflected higher freight rates even in a seasonally weaker period, supported by consistent iron ore flows from Brazil and Australia to China, as well as the structural increase in bauxite exports from Guinea, which contributed to longer average sailing distances. On the supply side, temporary vessel removals for maintenance and operational inefficiencies associated with the geopolitical backdrop, particularly in the Middle East, constrained the availability of Capesize vessels. By the end of March, higher fuel prices had become an additional source of pressure on freight costs, pushing the C3 index above US\$ 30/t, despite the correction in time-charter rates.

### Total Production (thousand tons)



- Iron Ore Production** (including third-party purchases) reached 10,058 thousand tons in 1Q26, representing a 14.9% decline compared to 4Q25 and a 1.5% decrease versus 1Q25. This performance mainly reflects the typical seasonality between the fourth and first quarters of the year, combined with heavier rainfall during the period. It is worth noting, however, that own production increased 6.7% year-over-year, underscoring both the Company's operational excellence and the resilience of its operations during periods of intense rainfall. In other words, the quarter's performance was mainly affected by lower third-party purchases, which were also impacted by the adverse weather conditions observed during the period.
- Sales Volume** reached 9,636 thousand tons in 1Q26, representing a 19.6% decrease compared to 4Q25, while remaining in line with 1Q25. TECAR set a new first-quarter shipping record, totaling 8,724 thousand tons, representing a 1.4% increase from the previous year. This performance reinforces the strength and efficiency of the Company's logistics infrastructure, which has continued to improve consistently quarter after quarter.

### Sales Volume (thousand tons)



### Consolidated Results

- Adjusted Net Revenue** totaled R\$ 3,165.4 million in 1Q26, a 23.0% decline from 4Q25, reflecting the seasonality of operations and the impact of exchange rate variation during the period. Compared with the same period of the previous year, **Adjusted Net Revenue** decreased 7.2%, exclusively due to exchange rate variation, as both volumes and prices remained at similar levels. **Unit Net Revenue** was **US\$ 62.6** per ton in 1Q26, remaining virtually stable compared with both 4Q25 and 1Q25. Quarter-over-quarter, **Unit Net Revenue** declined slightly by 1.1% due to higher ocean freight, while year-over-year, the 1.0% increase reflects improved product quality, which offset the increase in freight costs.

- **Cost of Products Sold (COGS)** totaled R\$ 2,034.9 million in 1Q26, representing a 21.4% decline compared to the previous quarter and reflecting lower sales volume during the period due to seasonality and lower purchase volumes. Compared with the same period of 2025, the decrease was 9.1%, mainly as a result of lower purchase volumes and a higher share of own-produced volume. **C1** reached US\$ 23.1/t in 1Q26, versus US\$ 23.4/t in 4Q25 and US\$ 21.0/t in 1Q25. Quarter-over-quarter, the decline was driven by lower production costs, despite lower volumes, and the effect of exchange rate variation, while the year-over-year increase was due to exchange rate appreciation and higher logistics costs, partially offset by higher production volumes, which helped dilute fixed costs.
- In 1Q26, **Gross Profit** totaled R\$ 1,130.6 million, representing a 25.6% decline compared to 4Q25 and a 3.7% decrease versus 1Q25. **Gross Margin** reached 35.7% in the quarter, contracting by 1.3 p.p. compared to the previous quarter, but expanding by 1.3 p.p. year-over-year. Quarter-over-quarter, the decline in gross margin reflects the impact of seasonality on production and the effect of exchange rate variation on iron ore sold, while the improvement in operating efficiency versus 1Q25 reflects lower costs due to reduced purchase volumes and higher own production volumes.
- **Selling, General and Administrative Expenses** totaled R\$ 67.4 million in 1Q26, a 19.2% decline from the previous quarter, reflecting lower sales volume during the period. Year-over-year, these expenses increased 17.4% versus 1Q25, due to higher port service costs and commercial expenses.
- The **Equity Income** result in 1Q26 was negative by R\$ 2.9 million, compared with positive results in 4Q25 and 1Q25, reflecting weaker earnings at MRS, which were negatively impacted by higher financial expenses and the accelerated depreciation strategy.
- The **Financial Result** was negative by R\$ 626.0 million in 1Q26, reversing the positive result recorded in the previous quarter, mainly as a result of exchange rate variation on cash held in foreign currency. Compared with 1Q25, the Financial Result improved 65.3%, reflecting the lower impact of exchange rate variation during the period and lower financial expenses.

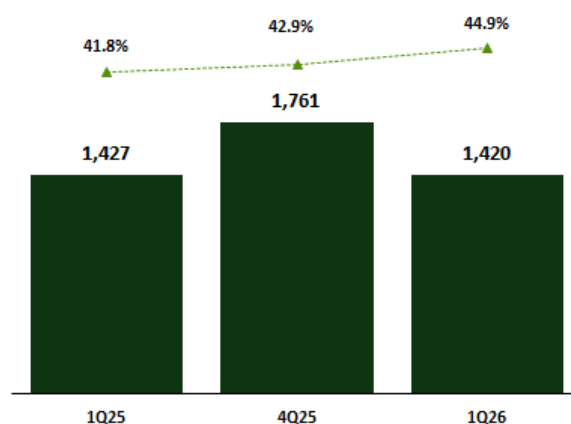
R\$ Millions	1Q26	4Q25	1Q26 vs 4Q25	1Q25	1Q26 vs 1Q25
<b>Financial Result - IFRS</b>	<b>(626)</b>	<b>69</b>	<b>-1004.4%</b>	<b>(1,315)</b>	<b>-52.4%</b>
<b>Financial Revenue</b>	<b>116</b>	<b>184</b>	<b>-37.2%</b>	<b>303</b>	<b>-61.8%</b>
<b>Financial Expenses</b>	<b>(742)</b>	<b>(115)</b>	<b>543.7%</b>	<b>(1,618)</b>	<b>-54.2%</b>
<b>Financial Expenses (ex-exchange rate variation)</b>	<b>(378)</b>	<b>(373)</b>	<b>1.3%</b>	<b>(571)</b>	<b>-33.8%</b>
<b>Result with exchange rate variation</b>	<b>(364)</b>	<b>258</b>	<b>-241.1%</b>	<b>(1,047)</b>	<b>-65.3%</b>

- In 1Q26, CSN Mineração reported net income of R\$ 222.1 million, reflecting a decrease compared with the previous quarter, mainly as a result of the impact of seasonality on operating performance as well as exchange rate effects on financial expenses. Compared with the same period of the previous year, however, the improvement was significant and stemmed mainly from the lower impact of exchange rate variation.

R\$ Millions	1Q26	4Q25	1Q26 vs 4Q25	1Q25	1Q26 vs 1Q25
<b>Profit (Loss) for the Period</b>	<b>222</b>	<b>1,194</b>	<b>-81.4%</b>	<b>(357)</b>	<b>-162.2%</b>
Depretiation	357	326	9.4%	310	15.1%
Income Tax and Social Contribution	76	206	-63.1%	166	-54.2%
Finance Income	626	(69)	-1007.2%	1,315	-52.4%
<b>EBITDA (RCVM 156/22)</b>	<b>1,281</b>	<b>1,657</b>	<b>-22.7%</b>	<b>1,434</b>	<b>-10.7%</b>
Other Operating Income (expenses)	136	159	-14.5%	30	353.3%
Equity Results of Affiliated Companies	3	(55)	-105.5%	(37)	-108.1%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>1,420</b>	<b>1,761</b>	<b>-19.4%</b>	<b>1,427</b>	<b>-0.5%</b>
<b>Adjusted EBITDA Margin</b>	<b>44.9%</b>	<b>42.9%</b>	<b>2.0 p.p.</b>	<b>41.8%</b>	<b>3.0 p.p.</b>

- Adjusted EBITDA totaled R\$ 1,419.9 million in 1Q26, with an Adjusted EBITDA margin of 44.9%, representing an expansion of 2.0 p.p. and 3.0 p.p. compared with 4Q25 and 1Q25, respectively. This increase in profitability came despite a period marked by heavy rainfall and geopolitical conflicts that put pressure on costs. Also contributing to this performance were prices remaining at elevated levels, which offset freight pressure, and an improved export mix, with a higher share of own production.

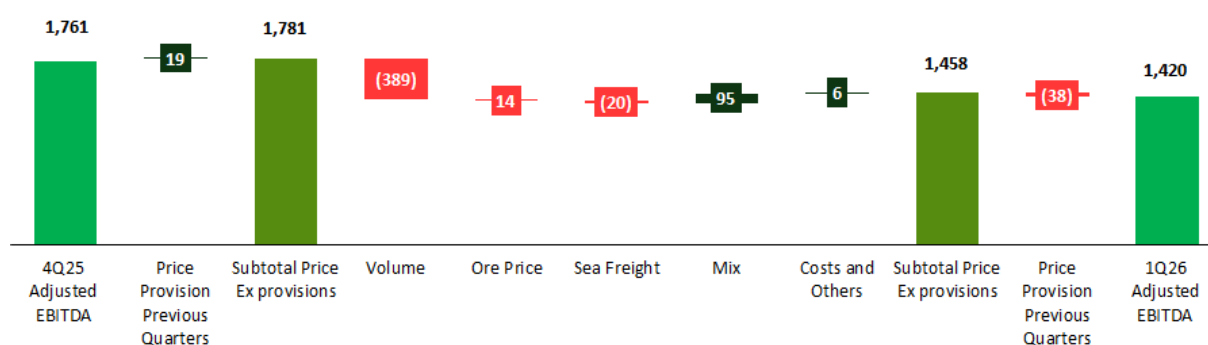
#### Adjusted EBITDA and EBITDA Margin (R\$ million and %)



<sup>1</sup> The Company reports Adjusted EBITDA excluding other operating income (expenses) and equity income, as it believes these items should not be considered in the calculation of recurring operating cash generation.

<sup>2</sup> Adjusted EBITDA Margin is calculated by dividing Adjusted EBITDA by Adjusted Net Revenue.

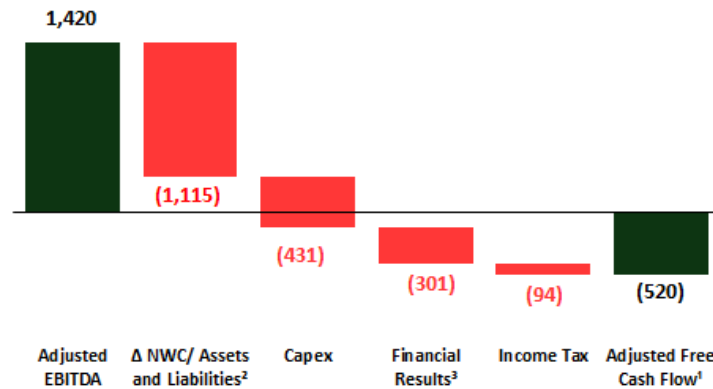
#### Adjusted EBITDA Build-Up (R\$ Million)



### Adjusted Free Cash Flow<sup>1</sup>

In 1Q26, Adjusted Free Cash Flow was negative by R\$ 520.4 million, reversing the positive cash generation recorded in the previous quarter. In addition to weaker operating performance due to seasonality, this result was driven by higher working capital consumption, with the most significant variation stemming from the reduction in the suppliers line due to the lower volume of third-party iron ore purchases, as well as progress on the construction of P15.

#### Adjusted Free Cash Flow (R\$ Million)



<sup>1</sup> Adjusted Free Cash Flow is calculated based on Adjusted EBITDA, less capex, income tax, Financial Result and changes in Assets and Liabilities<sup>2</sup>, excluding the effect of prepayment agreements entered into during the period.

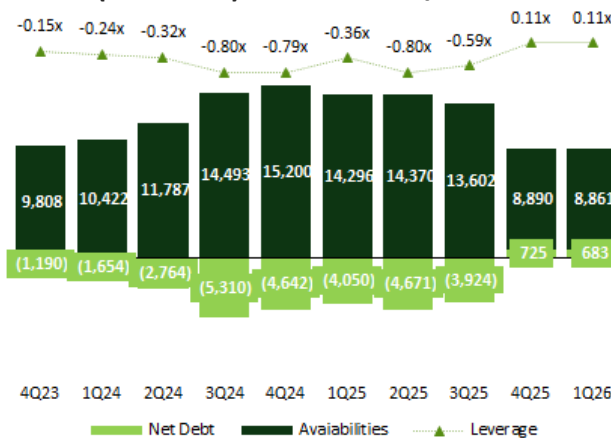
<sup>2</sup> ΔNWC/Assets and Liabilities is composed of the variation in Net Working Capital, plus the variation in long-term asset and liability accounts, excluding the net variation in income tax and social contribution.

<sup>3</sup> Financial Result: Includes derivatives results, financial expenses directly tied to operating activities and interest on working capital financing.

### Indebtedness

As of 03/31/2026, CSN Mineração had total cash and cash equivalents of R\$ 8.8 billion, stable compared with the previous quarter, and net debt of R\$ 683.1 million, with leverage, as measured by the Net Debt/LTM EBITDA ratio, remaining at 0.11x. As a result, the Company continues to maintain a solid capital structure.

#### Net Debt (R\$ Billion) and Net Debt/LTM EBITDA (x)



### Debt Maturity Schedule (R\$ Billion)

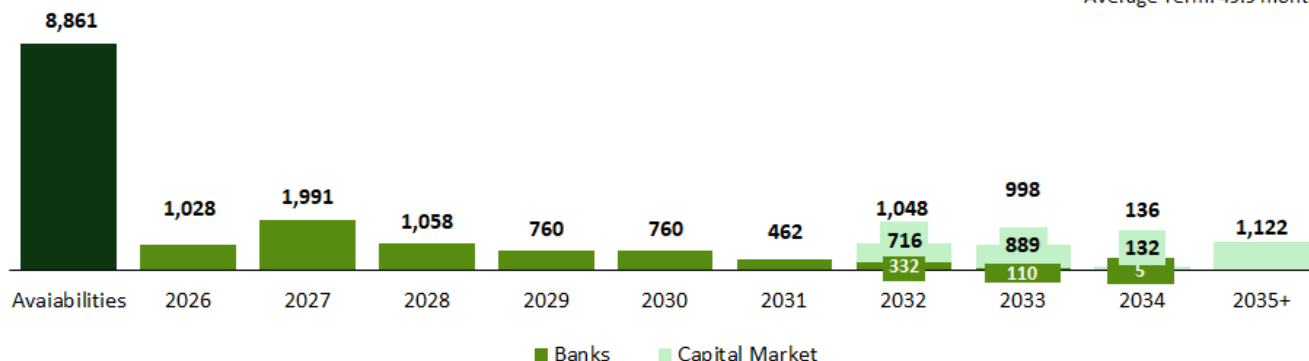
Position as of March 31, 2026

Gross Debt: R\$9,544 million

Net Debt: R\$683 million

Net Debt / LTM EBITDA: 0.11x

Average Term: 49.9 months



Note: <sup>1</sup> Cash and cash equivalents include cash and cash equivalents plus short-term investments.

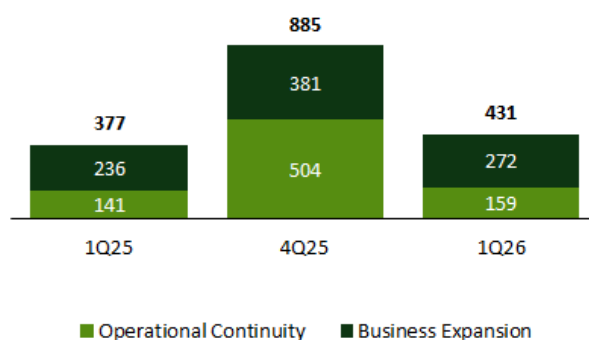
### Investments

In 1Q26, lower capex execution during the rainy season resulted in total investments of R\$ 431.0 million, representing a 51.3% decline compared with 4Q25. On a year-over-year basis, however, investments increased 14.3%, in line with progress in the execution of structural projects, especially the advancement of P15 infrastructure and capital expenditure projects aimed at improving the Company's operating efficiency.

R\$ Millions	1Q26	4Q25	1Q26 vs 4Q25	1Q25	1Q26 vs 1Q25
Business Expansion	159	504	-68.5%	141	12.8%
Operational Continuity	272	381	-28.6%	236	15.3%
<b>Investments Total IFRS</b>	<b>431</b>	<b>885</b>	<b>-51.3%</b>	<b>377</b>	<b>14.3%</b>

\*Investments include acquisitions through loans and financing (amounts in R\$ million).

### CAPEX (R\$ Million)



### Net Working Capital

In 1Q26, Net Working Capital invested in the business amounted to R\$ 1,168.0 million, representing a significant increase compared with both 4Q25 and 1Q25, mainly due to the sharp reduction in the suppliers line as a result of

the lower volume of third-party iron ore purchases, as well as the increase in accounts receivable and recoverable taxes.

R\$ Millions	1Q26	4Q25	1Q26 vs 4Q25	1Q25	1Q26 vs 1Q25
<b>Assets</b>	<b>3,663</b>	<b>3,144</b>	<b>16.5%</b>	<b>2,263</b>	<b>61.9%</b>
<b>Accounts Receivable</b>	<b>2,257</b>	<b>1,914</b>	17.9%	<b>973</b>	132.0%
<b>Inventory <sup>3</sup></b>	<b>1,104</b>	<b>1,118</b>	-1.3%	<b>1,075</b>	2.7%
<b>Taxes to Recover</b>	<b>202</b>	<b>12</b>	1583.3%	<b>135</b>	49.6%
Taxes to Recover	202	12	1583.3%	135	49.6%
<b>Anticipated Expenses</b>	<b>70</b>	<b>73</b>	-4.1%	<b>53</b>	<b>32.1%</b>
<b>Other Assets NWC <sup>1</sup></b>	<b>30</b>	<b>27</b>	<b>11.1%</b>	<b>27</b>	<b>11.1%</b>
<b>Liabilities</b>	<b>2,495</b>	<b>3,152</b>	<b>-20.8%</b>	<b>2,451</b>	<b>1.8%</b>
<b>Suppliers</b>	<b>2,034</b>	<b>2,708</b>	-24.9%	<b>1,981</b>	2.7%
<b>Payroll and Related taxes</b>	<b>208</b>	<b>185</b>	12.4%	<b>183</b>	13.7%
<b>Taxes Payable</b>	<b>123</b>	<b>152</b>	-19.1%	<b>88</b>	39.8%
Advances from Clients	-	-	0.0%	-	0.0%
<b>Other Liabilities <sup>2</sup></b>	<b>130</b>	<b>107</b>	21.5%	<b>199</b>	-34.7%
<b>Net Working Capital</b>	<b>1,168</b>	<b>(8)</b>	<b>-14700.0%</b>	<b>(188)</b>	<b>-719.7%</b>

Note: The calculation of Net Working Capital invested in the business excludes prepayment agreements and the respective amortizations.

<sup>1</sup> Other NWC Assets: Includes advances to employees and other receivables

<sup>2</sup> Other NWC Liabilities: Includes other accounts payable, taxes in installments and other provisions

<sup>3</sup> Inventories: Does not consider the effect of the inventory loss provision.

## ESG – Environmental, Social & Governance

### ESG PERFORMANCE

In recent years, CSN Mineração has adopted a separate and dedicated format for disclosing its ESG initiatives and performance, making its ESG indicators available on an individual basis. This model allows stakeholders to access the main quarterly results and indicators and monitor them more effectively and more quickly. This information is available through the results center on CSN Mineração's IR website: <https://ri.csnmineraçao.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

The information included in this release was selected based on its relevance and materiality to the Company. Quantitative indicators are presented against the period that best reflects each metric for monitoring purposes. Accordingly, some are compared with the same quarter of the previous year, while others are compared with the average of the previous period, ensuring comparisons that appropriately reflect seasonality and reporting frequency.

More detailed historical data on CSN Mineração's performance and initiatives can be found in the 2025 Integrated Report, released in April 2026 ( <https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri> ). ESG indicators are reviewed annually for the closing of the Integrated Report; therefore, the information contained in quarterly releases is subject to adjustments resulting from this process.

It is also possible to monitor CSN Mineração's ESG performance easily and transparently through the Company's website at: <https://esg.csn.com.br>

## Capital Markets

In the **first quarter of 2026**, CSN Mineração's shares declined 10.8%, while the Ibovespa increased 16.3%. The average daily trading volume of CMIN3 shares on B3 was R\$ 48.8 million in 1Q26.

	1Q26
<b>Number of shares (thousand)</b>	<b>5.432.044</b>
<b>Market Value</b>	
<b>Closing Price (R\$/share)</b>	4,86
<b>Market Value (R\$ million)</b>	26.400
<b>Change in the period</b>	
CMIN3 (BRL)	-10,8%
Ibovespa (BRL)	16,3%
<b>Volume</b>	
<b>Daily average (thousand shares)</b>	9.050
<b>Daily average (R\$ thousand)</b>	48.813
<i>Source: Bloomberg</i>	

## Earnings Conference Call:

### 1Q26 Results Presentation *Webinar*

Conference call in Portuguese with simultaneous translation into English  
**May 14, 2026**

10:00 a.m. (Brasília time)

9:00 a.m. (New York time)

*Webinar:* click [here](#)

### Investor Relations Team

Pedro Oliva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro Gomes de Souza ([pedro.gs@csn.com.br](mailto:pedro.gs@csn.com.br))

Mayra Favero Celleguin

([mayra.celleguin@csn.com.br](mailto:mayra.celleguin@csn.com.br))

Some of the statements contained herein are forward-looking statements that express or imply expected results, performance or events. These outlooks include future results that may be influenced by historical results and by the statements made under 'Outlook'. Actual results, performance and events may differ materially from the assumptions and outlook and involve risks such as: general and economic conditions in Brazil and other countries; interest rate and exchange rate levels; protectionist measures in the US, Brazil and other countries; changes in laws and regulations; and general competitive factors (on a global, regional or national basis).

**INCOME STATEMENT FOR THE YEAR CONSOLIDATED**  
 Corporate Law (In Thousand of Reais )

	1Q26	4Q25	1Q26 vs 4Q25	1Q25	1Q26 vs 1Q25
<b>Net Sales Revenue</b>	<b>3,704,133</b>	<b>4,929,465</b>	<b>-24.9%</b>	<b>3,911,382</b>	<b>-5.3%</b>
Domestic Market	296,610	375,238	-21.0%	412,414	-28.1%
Foreign Market	3,407,523	4,554,227	-25.2%	3,498,968	-2.6%
<b>Cost of Goods Sold (COGS)</b>	<b>(2,034,884)</b>	<b>(2,589,518)</b>	<b>-21.4%</b>	<b>(2,237,701)</b>	<b>-9.1%</b>
COGS, without Depreciation and Exhaustion	(1,678,661)	(2,272,791)	-26.1%	(1,932,029)	-13.1%
Depreciation/Exhaustion allocated to cost	(356,223)	(316,726)	12.5%	(305,671)	16.5%
<b>Gross Profit</b>	<b>1,669,249</b>	<b>2,339,947</b>	<b>-28.7%</b>	<b>1,673,681</b>	<b>-0.3%</b>
Gross Margin (%)	45.1%	47.5%	-2.4 p.p.	42.8%	2.3 p.p.
Selling Expenses	(563,644)	(850,872)	-33.8%	(507,748)	11.0%
General and Administrative Expenses	(41,954)	(44,536)	-5.8%	(44,338)	-5.4%
Depreciation and Amortization in Expenses	(508)	(8,180)	-93.8%	(4,685)	-89.1%
Other Net Income (Expenses)	(136,041)	(159,443)	-14.7%	(30,273)	349.4%
Other operating income	29,737	5,986	396.8%	40,943	-27.4%
Other operating (expense)	(165,778)	(165,429)	0.2%	(71,216)	132.8%
Equity Result	(2,976)	54,928	-105.4%	37,042	-108.0%
<b>Operating Profit Before Financial Result</b>	<b>924,127</b>	<b>1,331,844</b>	<b>-30.6%</b>	<b>1,123,679</b>	<b>-17.8%</b>
Net Financial Result	(626,008)	69,248	-1004.0%	(1,315,364)	-52.4%
Financial Revenue	115,756	184,457	-37.2%	302,859	-61.8%
Financial Expenses	(378,038)	(373,085)	1.3%	(571,358)	-33.8%
Net exchange rate changes	(363,726)	257,876	-241.0%	(1,046,865)	-65.3%
<b>Profit before income tax and social security cont</b>	<b>298,118</b>	<b>1,401,093</b>	<b>-78.7%</b>	<b>(191,685)</b>	<b>-255.5%</b>
Income Tax and Social Contribution	(75,991)	(206,679)	-63.2%	(165,603)	-54.1%
<b>Net Profit (Loss) for the Period</b>	<b>222,127</b>	<b>1,194,414</b>	<b>-81.4%</b>	<b>(357,288)</b>	<b>-162.2%</b>

The table below presents the Company's income statement fully on an FOB basis, in thousands of Brazilian Reais:

<b>ADJUSTED INCOME STATEMENT - FOB BASIS</b>	<b>1Q26</b>	<b>4Q25</b>	<b>1Q26 vs 4Q25</b>	<b>1Q25</b>	<b>1Q26 vs 1Q25</b>
Net Sales Revenue	3,704,133	4,929,465	-24.9%	3,911,382	-5.3%
Freight and Insurance	(538,689)	(820,112)	-34.3%	(499,200)	7.9%
<b>Adjusted Net Revenue – FOB basis</b>	<b>3,165,444</b>	<b>4,109,352</b>	<b>-23.0%</b>	<b>3,412,182</b>	<b>-7.2%</b>
<b>Cost of Goods Sold (COGS)</b>	<b>(2,034,884)</b>	<b>(2,589,518)</b>	<b>-21.4%</b>	<b>(2,237,701)</b>	<b>-9.1%</b>
COGS, without Depreciation	(1,678,661)	(2,272,791)	-26.1%	(1,932,029)	-13.1%
Depreciation	(356,223)	(316,726)	12.5%	(305,671)	16.5%
<b>Adjusted Gross Profit - FOB basis</b>	<b>1,130,561</b>	<b>1,519,835</b>	<b>-25.6%</b>	<b>1,174,481</b>	<b>-3.7%</b>
<b>Adjusted Gross Margin - FOB Basis (%)</b>	<b>35.7%</b>	<b>37.0%</b>	<b>-1.3 p.p.</b>	<b>34.4%</b>	<b>1.3 p.p.</b>
<b>Selling, General and Administrative Expenses (SG&amp;A) Adjusted – FOB basis</b>	<b>(67,417)</b>	<b>(83,476)</b>	<b>-19.2%</b>	<b>(57,571)</b>	<b>17.1%</b>
Selling, General and Administrative Expenses	(606,106)	(903,588)	-32.9%	(556,771)	8.9%
Freight & Insurance	538,689	820,112	-34.3%	499,200	7.9%
<b>Other net operating income (expense)</b>	<b>(136,041)</b>	<b>(159,443)</b>	<b>-14.7%</b>	<b>(30,273)</b>	<b>349.4%</b>
<b>Equity Result</b>	<b>(2,976)</b>	<b>54,928</b>	<b>-105.4%</b>	<b>37,042</b>	<b>-108.0%</b>
<b>Net Financial Result</b>	<b>(626,008)</b>	<b>69,248</b>	<b>-1004.0%</b>	<b>(1,315,364)</b>	<b>-52.4%</b>
<b>Profit before income tax and social security cont</b>	<b>298,118</b>	<b>1,401,093</b>	<b>-78.7%</b>	<b>(191,685)</b>	<b>-255.5%</b>
Income Tax and Social Contribution	(75,991)	(206,679)	-63.2%	(165,603)	-54.1%
<b>Net Profit (Loss) for the Period</b>	<b>222,127</b>	<b>1,194,414</b>	<b>-81.4%</b>	<b>(357,288)</b>	<b>-162.2%</b>

**BALANCE SHEET**  
 Corporate Law (In Thousand of Reals)

	3/31/26	12/31/25	3/31/25
<b>Current Assets</b>	<b>12,686,700</b>	<b>12,084,606</b>	<b>16,680,740</b>
Cash and Cash Equivalents	8,842,373	8,871,892	14,281,539
Financial Applications	18,700	18,074	14,320
Accounts Receivable	2,257,136	1,914,795	973,080
Inventory	833,780	825,422	847,936
Taxes to be recovered	265,245	104,913	171,092
Other Current Assets	469,466	349,511	392,774
Prepaid Expenses	254,639	146,440	145,949
Other	214,828	203,071	246,825
<b>Non-Current Assets</b>	<b>21,501,780</b>	<b>21,468,968</b>	<b>18,640,278</b>
Deferred Taxes	4,230	5,598	-
Recoverable Taxes	445,310	551,143	264,780
Long-Term Inventories	2,136,768	2,073,526	1,859,807
Other Non-Current Assets	428,150	452,021	520,576
Advances to Suppliers	288,817	314,569	380,330
Other Assets	139,333	137,453	140,246
Investments	2,971,247	3,061,007	1,824,114
Property, Plant and Equipment (PPE)	11,190,052	10,994,169	9,820,926
Operating Property, Plant and Equipment	6,802,123	6,898,524	7,011,639
Right-of-Use Assets (Leases)	142,777	119,109	115,601
Construction in Progress	4,245,152	3,976,536	2,693,686
Intangible Assets	4,326,023	4,331,504	4,350,076
<b>Total Asset</b>	<b>34,188,480</b>	<b>33,553,574</b>	<b>35,321,018</b>
<b>Current Liabilities</b>	<b>9,233,494</b>	<b>10,039,250</b>	<b>7,442,910</b>
Social and Labor Obligations	110,604	107,051	107,646
Suppliers	1,674,759	2,171,640	1,791,588
Confirmed Payables with Risk Assignment	359,710	537,233	189,448
Tax Liabilities	234,686	346,416	225,895
Loans and Financing	1,524,135	1,650,923	1,090,110
Customer Advances	3,888,257	3,782,726	3,585,816
Dividends and Interest on Equity Payable	1,163,385	1,163,385	178,426
Other Liabilities	273,305	274,160	262,475
Lease Liabilities	42,516	16,846	18,357
Other Liabilities	230,789	257,314	244,118
Tax, Social Security, Labor and Civil Provisions	4,653	5,716	11,507
<b>Non-Current Liabilities</b>	<b>17,874,241</b>	<b>16,833,516</b>	<b>17,643,191</b>
Loans, Financing and Debentures	7,605,580	7,535,494	8,734,886
Suppliers	2,608	2,503	4,907
Customer Advances	8,991,703	8,128,989	7,936,435
Environmental and Decommissioning Liabilities	703,734	681,783	635,668
Other Liabilities	206,300	213,609	215,260
Lease Liabilities	117,089	117,768	110,720
Taxes Payable	11,342	13,318	18,754
Other Accounts Payable	77,869	82,523	85,786
Deferred Taxes	220,659	132,773	9,520
Tax, Social Security, Labor and Civil Provisions	143,657	138,365	106,516
<b>Equity</b>	<b>7,080,745</b>	<b>6,680,808</b>	<b>10,234,916</b>
Paid-in Capital	7,473,980	7,473,980	7,473,980
Capital Reserve	(2,224,036)	(2,224,036)	127,042
Revenue Reserves or Profit Reserves	1,494,796	1,494,796	3,240,661
Accumulated Profit/(Loss)	222,368	-	(357,258)
Asset Revaluation Surplus or Equity Valuation Adjustments	322,635	322,635	322,635
Other Comprehensive Income	(209,439)	(387,249)	(573,284)
Non-controlling Interests	441	682	1,142
<b>TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY</b>	<b>34,188,480</b>	<b>33,553,574</b>	<b>35,321,018</b>

**CASH FLOW STATEMENT CONSOLIDATED**  
**Corporate Law (In Thousand of Reais)**

	1Q26	4Q25	1Q25
<b>Net Cash Flow from Operating Activities</b>	<b>71,339</b>	<b>650,525</b>	<b>(710,017)</b>
Net Income (Loss) for the Period	222,127	1,194,413	(357,260)
Net Income (Loss) Attributable to Non-Controlling Interests	241	170	(28)
Equity in Earnings of Subsidiaries / Equity Method Result	2,976	(54,928)	(37,042)
Foreign Exchange and Monetary Variations	(228,845)	73,551	(237,742)
Interest Expense on Loans and Financing	148,859	162,728	203,446
Capitalized Interest	(68,466)	(58,292)	(35,346)
Lease Interest Expense	4,034	3,022	2,874
Losses on Derivative Instruments	82,394	30,234	21,809
Amortization of Transaction Costs	14,319	14,319	9,032
Depreciation and Amortization	356,865	326,252	312,226
Current and Deferred Income and Social Contribution Taxes	75,991	206,679	165,603
Gain/(Loss) on Write-off or Disposal of Assets	81	4,481	1,452
<b>Change in Assets and Liabilities</b>	<b>(171,290)</b>	<b>(958,582)</b>	<b>(430,672)</b>
Accounts Receivable from Customers	(301,431)	(363,310)	515,735
Inventories	(71,600)	(49,324)	(168,722)
Recoverable Taxes	(48,459)	(10,259)	(83,752)
Other Assets	(113,653)	33,388	128,997
Supplier Advances – CSN	21,173	52,562	(61,491)
Trade Payables	(495,985)	(4,061)	(312,690)
Salaries, Provisions and Social Contributions	3,233	(29,172)	5,205
Taxes Payable	(30,991)	38,687	(9,078)
Customer Advances – Iron Ore	983,758	(688,056)	(469,992)
Advances – Energy Contracts	(15,513)	(15,548)	(15,694)
Other Accounts Payable	75,701	(111,324)	39,135
Confirmed Payables with Risk Assignment	(177,523)	187,836	1,675
<b>Other payments and receipts</b>	<b>(367,947)</b>	<b>(293,523)</b>	<b>(328,368)</b>
Receipt of derivative transactions	(118,753)	(30,234)	(21,809)
Income Tax and Social Contribution Paid	(94,133)	(166,884)	(125,183)
Interest Paid on Loans and Financing	(155,061)	(160,292)	(181,376)
<b>Cash Flow from Investing Activities</b>	<b>(431,436)</b>	<b>(4,235,630)</b>	<b>(377,465)</b>
Acquisition of interest in subsidiaries, affiliates or joint ventures	-	(3,350,000)	-
Acquisition of fixed assets	(430,811)	(885,220)	(377,036)
Financial investments	(625)	(410)	(429)
<b>Cash Flow from Financing Activities</b>	<b>253,053</b>	<b>(1,091,664)</b>	<b>173,828</b>
Principal repayment on borrowings	(419,468)	(250,786)	(577,544)
Proceeds from borrowings	699,635	-	759,263
Transaction costs	-	(84)	(1,139)
Dividends paid	-	(424,205)	-
Interest on Equity	-	(408,449)	-
Lease liabilities	(27,114)	(8,140)	(6,752)
<b>Exchange rate variation on cash and cash equivalents</b>	<b>77,525</b>	<b>(36,082)</b>	<b>9,265</b>
<b>Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents</b>	<b>(29,519)</b>	<b>(4,712,852)</b>	<b>(904,389)</b>
<b>Cash and cash equivalents at the beginning of the period</b>	<b>8,871,892</b>	<b>13,584,743</b>	<b>15,185,928</b>
<b>Cash and cash equivalents at the end of the period</b>	<b>8,842,373</b>	<b>8,871,892</b>	<b>14,281,539</b>